

17 - NOS GRANDES MOMENTOS

"E todos os seus conhecidos e as mulheres que juntamente O haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe, vendo estas coisas." - Lucas, 23:49.

A solidão de Jesus no Calvário é uma lição viva aos discípulos do Evangelho, em todos os tempos. Quase sempre os aprendizes procuram impor ao próximo o seu modo de sentir.

*

Às vezes, quando menos avisados, raiam pela imprudência, ansiosos pela renovação imediata de amigos, de conhecidos, de familiares.

*

Suas atividades se convertem num conjunto de inquietações indevidas.

Andam esquecidos de que cada um será compelido ao testemunho nos grandes momentos.

*

E, quando chegado o ensejo, devem contar, acima de tudo, com Deus e consigo próprios.

*

Jesus, no Apostolado da Luz e do Bem, junto ao espírito popular, formara compacta legião de amigos.

Todos os beneficiários de Sua Obra seguiam-No em admiração constante.

*

Volteavam-Lhe em torno dos passos, não só os admiradores, os aprendizes, os curiosos, mas também os doentes da véspera, reintegrados no tesouro da saúde, à força de Sua Dedicação Divina.

*

Mas no grande momento, quando as sombras do martírio Lhe amortalhavam o

coração, todos os participantes de Suas caminhadas se recolheram à distância da Cruz, contemplando de longe.

*

Não se ouviu a voz de nenhum beneficiado, ao pé do Calvário. Ninguém Lhe recordou, no extremo instante, as Obras Generosas, perante os algozes que O acompanhavam.

E o ensinamento ficou para que cada aprendiz, no decurso do tempo, não esquecesse a necessidade do próprio valor.